

APRESENTAÇÃO

EMR E RIPEM: AS NOVAS REVISTAS DA SBEM

Histórico

Há algum tempo, um número expressivo de associados da SBEM vinha manifestando a opinião de que nosso periódico, a Educação Matemática em Revista, em que pese toda a importância que conseguiu assumir para a SBEM e para a comunidade de educadores matemáticos em nosso país, necessitava ser repensada.

Uma das ideias mais frequentemente divulgadas era que, nos últimos anos, a EMR passara a publicar na grande maioria de suas páginas, artigos relacionados com pesquisas acadêmicas no campo da Educação Matemática. Por um lado, era reconhecido o papel relevante da EMR para o desenvolvimento desse campo, tanto no âmbito da pesquisa científica como no fortalecimento das dezenas de programas de pós-graduação que já existiam, ou que foram implantados em anos recentes, no país. Por outro lado, era observado que a EMR distanciava-se do seu leitor privilegiado, o professor que leciona Matemática nas diversos níveis e modalidades de ensino em nosso país, em especial, do ensino básico.

As discussões que ocorreram nos dois últimos anos, nas várias instâncias de decisão da SBEM, culminaram na aprovação, no Conselho Nacional Deliberativo, da criação de uma revista eletrônica de pesquisa, a RIPEM – Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, e do redirecionamento da linha editorial a EMR, que terá como foco o trabalho do professor em sua prática de educador matemático.

Os debates que fundamentaram as decisões acima referidas conduziram, simultaneamente, ao estabelecimento da forma de operacionalização das duas revistas aprovadas. Nos parágrafos seguintes, procura-se divulgar a nova linha editorial e o funcionamento da EMR, bem como, fornecer informações sobre a RIPEM.

A nova Educação Matemática em Revista

De início, são mencionados alguns aspectos formais. A revista terá sua periodicidade modificada, para que sejam oferecidos mais números anuais aos professores. Serão editados três números por ano. O número de páginas será reduzido, e ficará entre 48 e 64 páginas. Atualmente, este número varia de 68 a 80 páginas.

No que tange à estrutura interna da nova EMR, decidiu-se que um percentual de 80% das páginas da revista será dedicado a **artigos**. As demais páginas serão dedicadas a seções, denominadas **seções permanentes**, que estarão presentes em todas as edições e que serão matérias mais curtas e com temas específicos. Excepcionalmente, uma dessas seções poderá ser preenchida por um artigo, sem prejuízo do limite de 80% do número total de páginas, acima mencionado.

Os artigos deverão ter, no máximo, 5 páginas, admitindo-se, em casos especiais, um ou dois artigos que cheguem a 10 páginas. Os artigos serão categorizados em: *artigos de fundo*;

atividades para a aula de Matemática; *pesquisa com implicações para a sala de aula*; *produções matemáticas de alunos*; e *avaliação da aprendizagem matemática*.

Quanto aos **artigos de fundo**, ou artigos “teóricos” (assim considerados por boa parcela dos professores), eles devem tratar, por exemplo, de: funções do jogo na sala de aula, História da Matemática na aprendizagem da Matemática, justificativas de algoritmos, papel do cálculo (fazer contas) na aprendizagem da Matemática, limitações do material base dez (ou dourado), funções da avaliação, os diferentes significados das operações, funções de um laboratório de Matemática na escola, modelagem na matemática escolar, os conhecimentos numéricos das crianças nos anos iniciais, seleção de conhecimentos significativos para as fases de ensino etc. São também recomendáveis artigos que ajudem o professor a discernir idéias e temas centrais em Matemática de tópicos e questões periféricas, bem como artigos que melhorem a compreensão do professor sobre certos tópicos, que lhe mostrem obstáculos de aprendizagem, entre outros temas.

Na categoria de **atividades para a aula de matemática**, não se trata de propor atividades que apenas “enfeitam” a aula. Ao contrário, a intenção é apresentar e discutir atividades articuladas aos conteúdos curriculares, que possam apoiar e favorecer a compreensão dos mesmos. São exemplos de atividades: um jogo, uma pesquisa estatística, uma montagem de poliedros, construções usando um programa de geometria dinâmica, uma sessão de cálculo mental, uma investigação, uma sessão de resolução de problemas, a elaboração de um texto coletivo, a leitura e discussão de um texto etc.

Os artigos de **pesquisa com implicações para a sala de aula** vão abrigar artigos elaborados com base em pesquisas na área de Educação Matemática e que evidenciem suas articulações com a prática de sala de aula. Tais artigos são os que procuram tornar realidade o desejado diálogo entre a pesquisa e a sala de aula. As **produções matemáticas dos alunos** deverão ser acompanhadas de análises e considerações sobre os procedimentos subjacentes a tais produções, de como a valorização e socialização em sala de aula são importantes no fazer Matemática.

No grupo de **avaliação da aprendizagem matemática**, serão incluídos os artigos sobre o papel do erro na aprendizagem, os diferentes instrumentos de avaliação, as idéias para registros de avaliação continuada, a flexibilidade e o uso de diferentes linguagens nas provas etc.

Em todos os números haverá 2 (dois) artigos contemplando, de forma rotativa, os temas: primeiros anos, 3° ao 5° ano, 6° ao 9° ano, ensino médio, EJA e portadores de necessidades especiais.

A EMR contemplará, ao mesmo tempo, seções permanentes, que serão, de início, em número de oito: *Problemas*; *Recursos eletrônicos na aula de matemática*; *Lendo e comentando*; *Relato de experiência*; *Para ler com os alunos*; *O que vem por aí*; *Auxílio para a sala de aula*; e *Com a palavra o professor*. Mais detalhadamente:



Problemas: uma revista dirigida a professores que ensinam Matemática, de algum modo, deverá tratar da resolução de problemas. Artigos poderão tratar do tema, mas é essencial que a revista também proponha problemas, de variados tipos, receba e discuta suas resoluções.



Recursos eletrônicos na aula de matemática: nessa seção caberão descrições de atividades, relatos de experiência ou artigos de fundo, que discutam o papel das novas tecnologias de informação e comunicação no âmbito educacional, em particular, na formação matemática atual.



Lendo e Comentando: resenha comentada e crítica de livros.



Relato de experiência: artigo escrito por professor da Educação Básica relatando trabalho efetivamente realizado em sala de aula.



Para ler com os alunos: a seção visará estimular a leitura e discussão de textos nas aulas de Matemática, prática muito rara na matemática escolar. Também aqui, trata-se de explorar textos articulados com os conteúdos curriculares. Os textos devem, ainda, procurar orientar o professor sobre as formas de conduzir o trabalho pedagógico.



O que vem por aí: seção que informará sobre: encontros, congressos, seminários, Dia da Matemática, cursos, concursos etc. Deverá trazer também notícias relativas a políticas públicas em Educação.



Auxílio para sala de aula: deverão ser noticiados e comentados sites, artigos, materiais que possam auxiliar o professor em sua prática docente.



Com a palavra o professor: seção de cartas, manifestações, demandas e comentários sobre assuntos ligados à sua prática docente.

Para manter a publicação da EMR com a periodicidade planejada e o aprimoramento permanente de sua qualidade como um veículo de difusão da Educação Matemática e sua efetiva contribuição à prática do professor, foi aprovada uma forma de organização que inclui os itens a seguir descritos.

Haverá uma **Comissão Executiva**, com as atribuições de:

- coletar artigos;
- solicitar artigos a colaboradores;
- encaminhar para obtenção de pareceres dos membros do Conselho Consultivo;
- tomar a decisão final sobre a publicação das matérias;
- redigir o Editorial de cada número da EMR;
- propor à DNE de nomes para compor o **Conselho Consultivo**, que deverão ser, posteriormente, homologados pelo Conselho Nacional Deliberativo;
- adotar outras medidas necessárias à publicação da EMR.

A Comissão Executiva escolhida para a nova fase da EMR é composta por quatro membros: Luiz Márcio Imenes; Cristiano Alberto Muniz; Nilza Eigenheer Bertoni; e Lúcia Cristina S. Monteiro. Haverá, também, uma **Editoria**, responsável pelos números a serem publicados. Tal função é exercida por um, ou mais de um, Editor. A Editoria pode ser escolhida pela Comissão Executiva para um número ou para um conjunto de números da revista.

Outra instância da EMR é o seu **Conselho Consultivo**, ao qual compete emitir pareceres sobre as matérias submetidas a publicação na EMR e deverá ser acionado apenas pela Comissão Executiva da EMR e só a ela se dirigir sobre matérias para publicação na EMR. O Conselho Consultivo será composto de 20 educadores matemáticos, cujos nomes devem ser propostos pela Comissão Executiva e submetidos ao Conselho Nacional Deliberativo da SBEM. Igual procedimento deve ser seguido para a renovação dos membros do Conselho Consultivo, que ocorrerá sem fixação de prazos.

Quanto ao perfil dos membros do Conselho Consultivo, e ao número de seus participantes, deve ser levado em conta:

- a representatividade na comunidade de educadores matemáticos;
- a experiência em produção de material para professor do Ensino Básico;
- a tradição de eficiência no trabalho de parecerista;
- a diversidade geográfica;
- um limite flexível para o número de membros.

A Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática – RPEM

O periódico eletrônico RPEM foi criado para fortalecer o crescimento da comunidade científica brasileira de Educação Matemática e para inseri-la, de forma mais expressiva, no cenário internacional.

As discussões que antecederam o surgimento da RPEM ressaltaram a necessidade de internacionalização da comunidade brasileira de educadores matemáticos e esse periódico

eletrônico propõe-se a se constituir num fórum brasileiro para o debate internacional nesse campo científico. Para tanto, a RIPEM deve ter a capacidade de atrair pesquisadores nacionais e internacionais no mesmo peso, de modo que possa consolidar-se como periódico, de fato, internacional.

A meta, portanto, é que a RIPEM tenha todas as credenciais para ser considerado um periódico eletrônico da comunidade internacional. Para cumprir tal objetivo, foi aprovado pelas instâncias competentes da SBEM, que o Inglês será a língua prioritária da RIPEM, língua na qual os pesquisadores na comunidade internacional/nacional podem ler os artigos e que favorecerá a visibilidade internacional da produção brasileira em Educação Matemática.

Para operacionalizar a medida acima mencionada, ficou estabelecido que todo manuscrito deverá ser submetido à RIPEM escrito em Inglês. A publicação do artigo aprovado poderá ser feita em duas modalidades, a critério de seu(s) autor(es): Inglês e Português ou Inglês e Espanhol. Desta maneira, permite-se fácil acesso da RIPEM ao pesquisador que domina o Português ou o Espanhol e à comunidade internacional, que terá, sempre, à disposição, uma versão na língua inglesa das matérias publicadas. A operacionalização da RIPEM seguirá moldes análogos aos que foram estabelecidos para a nova EMR.

Uma **Comissão Executiva** terá a atribuição de:

- a) coletar artigos;
- b) solicitar artigos a pesquisadores;
- c) encaminhar artigos para obtenção de pareceres dos membros do Conselho Consultivo;
- d) tomar decisão final sobre a publicação das matérias;
- e) redigir o Editorial de cada número da RIPEM;
- f) propor à DNE nomes para compor o Conselho Consultivo, que deverão ser, posteriormente, homologados pelo CND;
- g) manter o acesso eletrônico permanente à RIPEM;
- h) adotar outras medidas necessárias à publicação da RIPEM.

A Comissão Executiva da RIPEM é proposta pela DNE e submetida à aprovação do CND. Portanto, renovam-se a cada

3 anos, juntamente com a renovação da DNE, do CNF e da Comissão Editorial.

A Comissão Executiva encarregada da condução da RIPEM é formada por:

Jonei Cerqueira Barbosa;
Maria Tereza Soares Carneiro;
Regina Buriasco;
Wagner Valente.

A **Editoria** é a responsável pela revista publicada e tal função é exercida por um, ou mais de um, Editor. A Editoria pode ser escolhida pela Comissão Executiva para um número ou para um conjunto de números da revista.

Um **Conselho consultivo** terá o papel de emitir pareceres sobre as matérias submetidas a publicação na RIPEM. O Conselho Consultivo será composto de 30 pesquisadores nacionais ou estrangeiros, cujos nomes devem ser propostos pela Comissão Executiva e submetidos ao CND. Igual procedimento deve ser seguido para a renovação dos membros do Conselho Consultivo, que ocorrerá sem fixação de prazos.

O Conselho Consultivo deve ser acionado apenas pela Comissão Executiva da RIPEM e só a ela se dirigir em matéria relativa a artigos submetidos a publicação.

Quanto ao perfil dos membros do Conselho Consultivo, e ao número de seus participantes, deve ser levado em conta, na escolha de seus membros:

- a) representatividade na comunidade científica nacional;
- b) representatividade na comunidade científica internacional;
- c) diversidade de correntes de pesquisa;
- d) diversidade geográfica;
- e) tradição de eficiência no trabalho de parecerista;
- f) limite flexível para o número de membros.

No momento presente, existe um *link* na página da SBEM, no qual é possível obter informações adicionais sobre a RIPEM e percorrer os passos para a submissão de artigos para publicação.

DIRETORIA NACIONAL EXECUTIVA



25 A 28
OUTUBRO
2009
TAGUATINGA - DF



acesse
www.sbem.com.br